

CLIMA E PIB

INFORME SETORIAL

‘Clima pode ser obstáculo para o PIB’

O Estado de S. Paulo.

Para o Bridgewater, maior fundo de hedge do mundo, com um patrimônio aproximado de US\$ 150 bilhões e gerido por Ray Dalio, esse movimento exige que o preço do carbono entre no radar e seja monitorado. A consequência de ficar para trás pode representar problemas para a estabilidade financeira.

“Existe o risco de uma pressão inflacionária. A precificação do carbono tem o potencial de aumentar os preços da energia e, por sua vez, os preços de bens e serviços em toda a economia”, diz Carsten Stendevad, co-chefe de investimentos sustentáveis da Bridgewater Associates.

Os investimentos sustentáveis somam mais de US\$ 4 trilhões em ativos no mundo. Qual a sua avaliação sobre o investidor que ainda não percebeu a potência entre o capitalismo e a sustentabilidade?

Os investidores devem pelo menos tentar entender como as questões sociais e ambientais afetam o desempenho financeiro de suas carteiras. Os objetivos e ações dos diversos agentes econômicos são impulsionados por aspectos ambientais e sociais. Mesmo que você não se importe com essas questões, o mundo ao seu redor se importa cada vez mais. E, como o que os demais fazem afetará sua carteira.

Alocar capital nesses ativos garante resultados sustentáveis?

A influência de fatores sociais e ambientais nos retornos financeiros não leva necessariamente a uma maior alocação de capital em direção a resultados sustentáveis. Acredito que os investidores podem contribuir para solucionar problemas sociais e ambientais quando escolhem priorizar o impacto de seu capital, além de seus objetivos financeiros. Mas isso é difícil e requer novos dados, ferramentas, capacidades analíticas e estratégias. Essa é a jornada na qual nós e muitos investidores estamos.

Qual o impacto das mudanças climáticas nas principais economias do mundo?

Há impactos físicos e de transição. Se fizermos pouco para a transição à economia de zero carbono, a maior consequência serão as mudanças físicas. As estimativas de especialistas quanto ao impacto econômico variam muito, mas (as mudanças climáticas) podem ser um obstáculo importante para o PIB ao longo deste século.

Qual é o maior risco que o investidor deve monitorar neste momento?

Um risco para o qual chamaríamos a atenção é o de uma pressão inflacionária. A precificação do carbono tem potencial de aumentar os preços da energia e, por sua vez, os preços de bens e serviços. Achamos que, para muitos investidores globais, ativos de proteção à inflação são uma medida para reduzir um possível risco.

Com quais cenários a Bridgewater trabalha atualmente?

Avanço da tecnologia verde aumenta a produtividade e estimula investimentos do setor privado; gastos do governo em infraestrutura verde, isso reduz o custo da energia renovável, acelerando a transição; é provável que o aumento dos gastos diretos do governo exerça pressão para cima do crescimento e da inflação; precificação do carbono, aumenta o custo da emissão de gases de efeito estufa. Isso é, por

natureza, inflacionário – pois está aumentando os custos das atividades atuais para desencorajá-la; por fim, a restrição de oferta, que força as instituições a reduzirem o consumo de combustíveis fósseis. A escassez de energia desacelerará o crescimento econômico.

Quais as iniciativas da Bridgewater a favor da economia de baixo carbono?

Vemos os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU como modelo global de sustentabilidade e estamos criando carteiras de acordo com essas diretrizes.

Núcleo de Inteligência – ADECE/SEDET

Edição 421 - Em 08 de abril de 2022

Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do Governo do Estado do Ceará.